29 NOV. 2026 16H00
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GONDOMAR

CONCERTO

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

VIAGGIO IN ITALIA

MAESTRO: HÉLDER MAGALHÃES

Concertino
António de Sousa Vieira

Primeiros bandolins
José Leal
Eduardo Sousa**
Lino Silva**
Teresa Leão**

Segundos bandolins
Hugo Melo
Patrícia Andrade
Pedro Gonçalves
Ricardo Mota**

Bandolas
David Rodrigues
Jorge Costa
Nelson Silva
David Rio**
Jordi Sanz**
Fernando Noronha**

Primeiras guitarras
César Pinto
João Varão
Ricardo Abreu
Filipe Curral**

Segundas guitarras
Tiago Cassola
Paulo Ramos
João Carneiro

Contrabaixo
Gil Morais**
Miguel Almeida**

** músicos convidados

Programa

Viaggio in Italia

Petit promenade a Marseille
Francesco Civitareale (*1959)

Godfather suite
Nino Rota (1911–1979)

Gli angeli del velino
Francesco Civitareale (*1959)

Italian Selection
Tradicional Arr. Kurt Jensen
1. Santa Lucia
2. Mari - Mari
3. Torna a Sorrento
4. Arrivederci Roma
5. Funiculi – Funicula

Deborah's theme & Nella fantasia
Ennio Morricone (1928–2020)

La légende de Ulisse
Francesco Civitareale (*1959)

GONDOMAR é Ouro
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Associação Cultural de Plectro

HÉLDER MAGALHÃES (MAESTRO)

Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto e concluiu o Curso Complementar de Instrumento de Sopro – Trompete na Escola Profissional de Música do Porto, na classe do professor Rui Brito. Licenciou-se na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE), sob a orientação do professor Kevin G. Wauldron. Completou duas profissionalizações em serviço nas áreas de Ensino Artístico – Trompete e Classes de Conjunto.

Participou em diversos cursos de direção e masterclasses de trompete com maestros e professores de renome, tanto a nível nacional como internacional.

Integrou a Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, a Orquestra Nacional de Sopros dos Templários e a Orquestra Clássica Bracara Augusta. Foi músico convidado da Orquestra Nacional do Porto, da Orquestra Clássica do Centro e da Orquestra de Câmara de Pedroso, entre outras. É membro fundador do Quinteto de Metais Gaudette e foi chefe de naipe e maestro convidado da Orquestra Sinfonietta do Porto.

Tem orientado estágios e dirigido os naipes de metais em várias orquestras, como a Orquestra Nacional de Jovens, o GESTOS – Estágio de Orquestra Sinfónica e a Orquestra Jovem Portuguesa de Plectro.

Em 2024, dirigiu, a convite da Casa da Música, o concerto "Venham mais 300", integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com mais de 300 músicos em palco e a estreia mundial de sete obras inspiradas na obra de Zeca Afonso.

Em fevereiro de 2025, orientou e dirigiu um estágio promovido pelo Teatro Ribeiro da Conceição – Município de Lamego, que reuniu as três Bandas Filarmónicas do concelho, culminando num concerto comemorativo do aniversário daquele Teatro.

Dirigiu, recentemente, a Banda Sinfónica Portuguesa num concerto no Coliseu do Porto.

Foi maestro do Orfeão de Rio Tinto, do Grupo Coral de Esmoriz, Orfeão Portuscale do Banco BPI, Orfeão de Ermesinde, da Banda Musical Leverense – Vila Nova de Gaia, Banda Musical de São Martinho da Gandra – Ponte de Lima, Banda Marcial da Foz do Douro – Porto.

Atualmente, é maestro titular da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (desde 2018), com a qual tem realizado inúmeros concertos em Portugal e por toda a Europa, dirigindo solistas de reconhecido prestígio nacional e internacional.

É maestro e diretor artístico da Banda Musical São Vicente de Alfena – Valongo.

Paralelamente à sua atividade artística, leciona as disciplinas de Trompete e Classes de Conjunto na Escola de Música Óscar da Silva – Matosinhos e na Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses, onde exerce igualmente funções de diretor pedagógico.

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

A celebrar os seus 19 anos e com mais de duas centenas de concertos, a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB) é reconhecida atualmente como uma das melhores e mais ativas orquestras de plectro europeias, traduzida em presenças assíduas em festivais de música de norte a sul de Portugal, Espanha, França, Países Baixos, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha, e com quem já colaboraram grandes solistas e maestros reconhecidos, tais como Hamilton de Holanda, Vincent Beer-Demander, Juan Carlos Muñoz, Yasunobu Inuoe, Jacob Reuven, Annika Hinsche, Dora Rodrigues, Carlos Guilherme, Marina Pacheco, Sílvia Sequeira, Regina Freire, Ana Maria Pinto, Sofia Escobar, Cuca Roseta, Lina, Tiago Nacarato, Vozes da Rádio, Andrea De Vitis, Pedro Rodrigues, Dejan Ivanovic, Rui Gama, Artur Caldeira, Mário Carreira, Nuno Carapina, Raquel Reis, Horácio Ferreira, Marco Pereira, Mafalda Carvalho, Tomás Celeste, Fernando Marinho, Jan Wiezba, José Eduardo Gomes, André Granjo, Diogo Costa e Fernando Bustamante, entre outros. Os seus concertos com lotação esgotada na Casa da Música em 2017, 2019 e 2024 (Porto), Museu da Música (Lisboa), Ponto C (Penafiel), Igreja dos Clérigos (Porto) são sinónimo de um crescente interesse pela qualidade bem como pelo ecletismo dos projetos apresentados. Além dos inúmeros concertos em algumas das salas mais emblemáticas nacionais – Fundação Oriente (Lisboa), Teatro Baltazar dias (Funchal), Quartel das Artes (Oliveira do Bairro), Teatro das Figuras (Faro), Auditório Municipal de Bragança, Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, Pavilhão Multiusos de Gondomar, Teatro Ribeiro Conceição (Lamego), Teatro Viriato – destaca-se igualmente a presença em vários Festivais nacionais de grande relevo, tais como o 27.º Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso (2024), Festival Internacional de Música da Primavera de Viseu (2024), Festival Internacional de Guitarra de Faro, Festival Internacional de Guitarra de Guimarães (2020), Festivais de Outono (Aveiro), Festival Internacional de Guitarra de Lagoa, Festival Internacional de Bandolim (Madeira). Desenvolve todos os anos uma temporada regular de concertos no Município de Gondomar, onde é residente, com apoio da Câmara Municipal, que reconheceu na OPGB qualidade superior e mais-valia para o município e região. A sonoridade única e a qualidade dos seus concertos recebem frequentemente junto do público e da imprensa os maiores elogios. Além do apoio regular do Município de Gondomar, tem merecido igualmente o reconhecimento do Ministério da Cultura, da Direção Geral das Artes, Direção Regional de Cultura do Norte e da UNESCO através de apoios regulares e de vários municípios associados. Alguns dos melhores compositores nacionais europeus da atualidade têm vindo a compor e a dedicar obras em estreia à OPGB, tais como Fernando Lapa, Luís Carvalho, Erik Marchelie, Francesco Civitareale, Luís Pato, Osvaldo Fernandes, Paulo Bastos ou Sofia de Sousa Rocha. Ao longo dos últimos anos, a OPGB gravou dois discos, altamente elogiados pela crítica, e efetuou gravações para a Antena2 (Portugal) e para a televisão dos Países Baixos. O seu maestro titular é Hélder Magalhães e a direção artística está a cargo de António de Sousa Vieira.